



Veículo: O Liberal		
Data: 17/01/2016	Caderno: Atualidades	Página: 07
Assunto: Trânsito		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Belém terá dia sem carro em setembro

REFLEXÃO

Objetivo é estimular as pessoas a trocar veículos por outros meios alternativos

VITO GEMAQUE
Da Redação

No terceiro domingo de setembro deste ano, pela primeira vez na capital, haverá o Dia Municipal Sem Carro - data simbólica para todos refletirem sobre o impacto dos veículos na qualidade de vida das pessoas. O dia foi aprovado pela Câmara de Belém (CMB) e sancionado pelo prefeito Zenaldo Coutinho, em dezembro passado. Pelas ruas da capital, o novo dia é bem visto, mas com ressalvas, apesar dos engarrafamentos, acidentes e infrações provocadas pelo aumento da circulação de automóveis na capital.

O gerente comercial Makysanor Gester, 42 anos, usa bicicleta há cinco anos e considera importante incentivar formas alternativas de locomoção. Ele cobra do poder público, contudo, melhores condições para pedestres e ciclistas. "Belém não tem calçada para pedestres, que muitas vezes dividem a via dos ciclistas", afirmou Makysanor, elogiando a ampliação de ciclovias, mas criticando a falta de educação no trânsito. "As pessoas têm dificuldade de se colocar no lugar dos outros. Depois que comecei a andar de bicicleta, me tornei um motorista muito melhor", destacou.

O administrador Michel Felipe Serra, 28 anos, tem moto para o dia-a-dia e um carro

para os finais de semana. O pai vende automóveis e, apesar da paixão por carros, Michel garante que os deixará em casa, em setembro, para andar a pé ou de bicicleta. "Vejo isso como ação de responsabilidade social e sustentabilidade para o ar que a gente respira", define, embora duvide que a ideia ganhe adesões. "Acho que muita gente não para. Elas escutam pelos meios de comunicação as ações e propagandas na rua, por outdoor, mas não praticam a sustentabilidade, o lixo na rua é um exemplo", destacou. Ele voltou a andar de bicicleta no ano passado e já notou a melhoria na saúde. "Faz muito bem, fico relaxado. Sou muito

ansioso, andar de bicicleta é tipo uma terapia, faz bem para a saúde e evita doenças", avalia.

Engenheira de trânsito ligada à Universidade Federal do Pará (UFPA), Patrícia Bittencourt Neves informa que o Dia Mundial do Trânsito, em 22 de setembro, foi criado na França e adotado na Europa para conscientizar a população para a dependência do carro. Ela pondera que a data belenense deveria ser também em 22 de setembro para que a reflexão ocorresse nos dias normais de trânsito. "Não entendo porque não será no dia 22 de setembro. Se é justamente nos dias normais que tem o fluxo casa-trabalho-estudo. Domingo é um



O gargalo dos congestionamentos em Belém é resultado do aumento de veículos em circulação pela cidade